



L.
Q.
Erie
S. J. P.
J. B.
A. S.

CONTAS DE GERÊNCIA 2021



Balanço

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.669.807,69	1.642.870,58
Ativos intangíveis	6	92,06	879,13
Outros créditos e ativos não correntes	3.1.2.3	8.550,73	6.674,89
		1.678.450,48	1.650.424,60
Ativo corrente			
Inventários	7	7.464,40	8.062,19
Créditos a receber	12.2	15.779,39	20.026,18
Estado e outros entes públicos	12.7	4.154,84	9.521,22
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	12.1	2.089,80	1.813,80
Outros ativos correntes	12.3	63.818,64	161.565,74
Diferimentos	12.4	6.009,15	6.418,82
Caixa e depósitos bancários	4	218.632,88	127.360,97
		317.949,10	334.768,92
Total do ativo		1.996.399,58	1.985.193,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.5	2.992,79	2.992,79
Resultados transitados	12.5	1.076.709,99	1.068.200,80
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	9; 12.5	632.741,05	646.138,02
		1.712.443,83	1.717.331,61
Resultado líquido do período	12.5	9.225,19	8.509,19
Total dos Fundos Patrimoniais	12.5	1.721.669,02	1.725.840,80
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12.9	71.613,18	90.769,24
		71.613,18	90.769,24
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	15.610,30	8.319,05
Estado e outros entes públicos	11; 12.7	17.664,88	15.713,61
Financiamentos obtidos	12.9	19.295,92	9.230,76
Outros passivos correntes	12.8	150.546,28	135.320,06
		203.117,38	168.583,48
Total do passivo		274.730,56	259.352,72
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.996.399,58	1.985.193,52

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

17^a Helena Rodrigues
 Joaquina Manuel Rodrigues Pereira
 Sofia Maria Aleixo dos Santos
 Maria de Luísa Magalhães Fernandes
 Maria de Fátima Teixeira da Silva

Luís Leite
 CC n.º 39242

Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva
 Rua Padre António André n.º 23 – 4870-037 Cerva
 NIF:501 428 470

2

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: António Fernandes Magalhães Leite



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	231.483,98	240.679,08
Subsídios, doações e legados à exploração	9	815.915,94	767.091,04
Trabalhos para a própria entidade	8	5.804,16	4.721,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-56.375,10	-52.443,29
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-124.868,43	-106.691,91
Gastos com o pessoal	10	-848.563,54	-827.003,99
Aumentos/reduções de justo valor		787,99	829,15
Outros rendimentos	9; 12.11	62.468,87	56.450,64
Outros gastos	12.12	-15.500,74	-13.876,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		71.153,13	69.756,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5; 6	-60.708,79	-60.996,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.444,34	8.759,19
Juros e gastos similares suportados	12.13	-1.219,15	-250,00
Resultado antes de impostos		9.225,19	8.509,19
Resultado líquido do período		9.225,19	8.509,19

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Helena Rodrigues
João Miguel Manuel Rodrigues Faria
Luís Leite
Prof. Alberto de Costa
Maria de Lurdes de Fernandes
Maria de Fátima Teixeira da Silva

Luis Leite
CC n.º 39242

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: *António Fernando H. galvão telcat*



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		252.617,85	252.916,59
Recebimentos de subvenções		803.774,45	757.430,86
Pagamentos a fornecedores		-182.276,20	-158.005,00
Pagamentos ao pessoal		-817.263,35	-826.279,41
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	56.852,75	26.063,04
Outros Recebimentos/Pagamentos		2.122,41	5.036,90
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>	58.975,16	31.099,94
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-110.956,72	-136.635,78
Recebimentos provenientes de:			
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>	-110.956,72	-136.635,78
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			100.000,00
Subsídios e doações		133.170,69	78.267,55
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		9.090,90	
Juros e gastos similares		991,88	
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>	143.253,47	178.267,55
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	127.360,97	54.629,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	218.632,88	127.360,97

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Heleuc Rodrigues
João Manuel Rodrigues Pires
Luís Alberto da Costa

Maria de Lourdes de Fernandes
Maria de Fátima Teixeira da Silva

Luís Leite
CCn.º 39242

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: António Eduardo Magalhães Cabral



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Irmandade de Nossa Senhora Misericórdia de Cerva é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), constituída sob a forma de Irmandade, com sede na Rua Padre António André n.º 23, 4870-037 Cerva.

É uma instituição sem fins lucrativos e a sua atividade tem como objetivo a prática da solidariedade social, concretizada nas obras de Misericórdia, e realizar atos de culto católico, de acordo com o disposto nos seus Estatutos, de forma que possa prosseguir os seguintes objetivos de apoio à família e a proteção à infância e à velhice, através da criação e manutenção de:

- ERPI e Centro de Dia;
- Creches e Jardins de Infância;
- Serviço Domiciliário

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1- As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Santos' and the date '2021'.

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que produzissem efeitos nas demonstrações financeiras, pelo que a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade encontra-se assegurada.

2.3 – As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela empresa no exercício de 2021 foram consistentes com os aplicados na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior, apresentada para efeitos comparativos.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Principais políticas contabilísticas

3.1.1. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e tomando por base o custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o exercício de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Mesa Administrativa, foram efetuadas com base no melhor



conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso.

A Mesa Administrativa entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira.

Tendo por base o disposto das NCRFs-ESNL as políticas adotadas pelas entidades foram as seguintes:

3.1.1.1- Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Apesar do cenário de incerteza sobre a evolução da Pandemia de COVID-19 em Portugal e no resto do mundo, é convicção da Mesa Administrativa que os efeitos negativos desta situação, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas atividades, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021.

3.1.1.2 - Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 12.3) e “Diferimentos” (Nota 12.4)



L
OK
Francisco
Lopes
A. J.
A. J.

3.1.1.3 - Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.1.4 - Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 - Compensação

Devido à importância do ativo e passivo serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6 - Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de forma consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



3.1.2. - Outras Políticas Contabilísticas (mensuração e reconhecimento)

3.1.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.1.2.2 - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos para os programas de computador.

3.1.2.3 – Outros ativos não correntes

Os ativos não correntes existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

L.
OK
Serra
J. J. J.
A. J.



3.1.2.4 - Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

3.1.2.5 - Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre, que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Utentes e outros ativos correntes

Os “*Utentes*” e as “*Outros ativos correntes*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros passivos correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



3.1.2.6 - Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor, ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.2.7 - Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da despectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*



Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCS.

Handwritten blue ink marks, including a large checkmark and several signatures.

3.1.3- Principais pressupostos ao futuro

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2022.

No momento presente, entende-se que não existe um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano de 2021.

3.1.4- Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas Contabilísticas

Durante o exercício de 2021 não ocorreram alterações das políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. Fluxos de Caixa

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Meios financeiros líquidos	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	794,07	3.112,13
Depósitos à ordem	217.838,81	124.248,84
Depósitos a prazo		
Total	218.632,88	127.360,97



L.
Ferreira
Ferreira
Ferreira

5. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2019	Adições	Alienações /abates	2020	Adições	Alienações /abates	2021
Terras e recursos naturais	59.178,63			59.178,63			59.178,63
Edifícios e outras construções	2.340.168,54			2.340.168,54	5.073,25		2.345.241,79
Equipamento básico	288.746,46	485,56		289.232,02			289.232,02
Equipamento de transporte	161.706,04			161.706,04			161.706,04
Equipamento administrativo	191.517,91			191.517,91			191.517,91
Outros ativos fixos tangíveis	106.011,35	4.683,00		110.694,35	1.971,32		112.665,67
Ativos fixos tangíveis em curso	14.506,09	114.522,50		129.028,59	79.814,26		208.842,85
Sub-total	3.161.835,02	119.691,06		3.281.526,08	86.858,83		3.368.384,91
Depreciações e perdas por imparidade	2019	Adições	Alienações /abates / transf	2020	Adições	Alienações /abates	2021
Edifícios e outras construções	893.144,98	43.705,43		936.850,41	43.734,44		980.584,85
Equipamento básico	273.807,65	4.197,86	6.850,88	284.856,39	4.113,11		288.969,50
Equipamento de transporte	141.962,22	6.850,88	-4.900,29	143.912,81	6.850,87		150.763,68
Equipamento administrativo	175.475,90	3.062,36	-1.950,59	176.587,67	2.810,80		179.398,47
Outros ativos fixos tangíveis	94.252,53	2.195,69		96.448,22	2.412,50		98.860,72
Sub-total	1.578.643,28	60.012,22		1.638.655,50	59.921,72		1.698.577,22
Quantias líquidas escrituradas	1.583.191,74	59.678,84		1.642.870,58	26.937,11		1.669.807,69

6. Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'L.', a signature, and other illegible marks.

Ativos Intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2019	Adições	Alienações / abates	2020	Adições	Alienações / abates	2021
Programas de computador	3.021,81			3.021,81			3.021,81
Outros ativos intangíveis	2.761,05			2.761,05			2.761,05
Sub-total	5.782,86			5.782,86			5.782,86
Amortizações e perdas por imparidade	2019	Adições	Alienações / abates	2020	Adições	Alienações / abates	2021
Programas de computador	915,41	275,90		1.191,31	275,90		1.467,21
Outros ativos intangíveis	3.003,69	708,73		3.712,42	511,17		4.223,59
Sub-total	3.919,10	984,63		4.903,73	787,07		5.690,80
Quantias líquidas escrituradas	1.863,76	-984,63		879,13	-787,07		92,06

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Quantias escrituradas de inventários	31/12/2021	31/12/2020
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.464,40	8.062,19
Total	7.464,40	8.062,19

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período de 2021 e 2020, apresentava os seguintes valores:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2021			2020		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total
Inventários no começo do período		8.062,19	8.062,19		4.691,44	4.691,44
Compras		55.777,31	55.777,31		55.814,04	55.814,04
Inventários no fim do período		7.464,40	7.464,40		8.062,19	8.062,19
CMVMC		56.375,10	56.375,10		52.443,29	52.443,29



8. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Réditos reconhecidos no período	2021	2020
Prestação de serviços	231.483,98	240.679,08
Quotas, matrículas e mensalidades	221.798,96	228.089,26
Quotizações e Jóias	1.152,00	1.176,00
Serviços Secundários	8.533,02	11.413,82
Trabalhos própria entidade - autoc.	5.804,16	4.721,70
Subsídios	815.915,94	767.091,04
Aumentos de justo valor	787,99	829,15
Outros Rendimentos	62.468,87	56.450,64
Total	1.116.460,94	1.069.771,61

9. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

Imputação de sub. para Investimentos	2021	2020
PIDDAC	3.264,18	3.264,18
P.A..LJ - Projeto CAD (Cerva)	1.953,49	1.953,49
Junta de Freguesia de Cerva	498,80	498,80
Câmara Municipal de Ribeira de Pena	199,52	199,52
Donativos para Investimento (Edf Centro Dia)	826,34	826,34
Fundo Socorro Social (restauro creche)	1.995,19	1.995,19
Ministério da Educação (rest. jardim infância)	3.067,61	3.067,61
FEDER	1.381,84	1.381,84
IFAP	210,00	70,00
Total	13.396,97	13.256,97



Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se na Demonstração dos Resultados como rendimentos do exercício que, em 2021, ascendem a 815.915,94€ (767.091,04€ em 2020) e foram atribuídos pelas seguintes entidades:

Entidades	2021	2020
Centro Distrital da Segurança Social	779.387,98	760.813,02
IEFP	26.542,03	828,02
IAPMEI / Turismo de Portugal	9.985,93	450,00
Município de Ribeira de Pena		5.000,00
Total	815.915,94	767.091,04

10. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 65 funcionários.

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	54			54
Termo certo	3	8	3	8
Termo incerto	6	1	1	6
Total	63	9	4	68
Número médio de trabalhadores				65

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com pessoal	2021	2020
Funcionários:	836.895,71	816.937,04
Remunerações	657.161,82	632.990,88
Sub. Alimentação	41.136,00	42.547,58
Encargos seg. social	138.597,89	141.398,58
Seguros	8.516,56	6.811,27
Outros	3.151,27	3.255,68
Total	848.563,54	827.003,99



L.
OK
Francisco
Luis
A. A.

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade informa que não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a administração informa que se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas, em 2021, são de 1.200,00 €.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Ativos	31/12/2021	31/12/2020
Fundadores/benem/patroc/assoc/membros	2.089,80	1.813,80
Total	2.089,80	1.813,80

12.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Créditos a receber	31/12/2021	31/12/2020
Utentes	15.779,39	20.026,18
Total	15.779,39	20.026,18



12.3 Outros ativos correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*” tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Outros ativos correntes		
Devedores por acréscimos de rendimentos	4.172,35	2.497,12
IEFP	8.605,70	
CDSS	3.971,29	7.942,57
FEDER	45.599,97	145.819,05
POPH	1.107,00	1.107,00
IFAP		4.200,00
Saldo devedor fornecedores	362,33	
Total	63.818,64	161.565,74

12.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Diferimentos	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	2.936,87	3.061,95
Trabalhos Especializados	272,28	272,28
Plano de Assistência Informática	2.800,00	2.936,99
Rendas e Alugueres		147,60
Total	6.009,15	6.418,82



12.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	31/12/2019	Aumentos	Reduções	31/12/2020	Aumentos	Reduções	31/12/2021
Fundos	2.992,79			2.992,79			2.992,79
Resultados transiados	1.181.737,38		-113.536,58	1.068.200,80	8.509,19		1.076.709,99
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	437.090,53	209.047,49		646.138,02		-13.396,97	632.741,05
Resultado Líquido	-113.536,58	8.509,19	113.536,58	8.509,19	9.225,19	-8.509,19	9.225,19
Total	1.508.284,12	217.556,68		1.725.840,80	9.225,19		1.721.669,02

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Passivos	31/12/2021		31/12/2020	
Fornecedores	15.610,30	15.610,30	8.319,05	8.319,05
Totais	15.610,30	15.610,30	8.319,05	8.319,05

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
EOEP - IVA	4.154,84	9.521,22
Total	4.154,84	9.521,22
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	2.675,50	1.625,00
EOEP - Segurança Social	14.892,93	14.000,65
EOEP - Outros	96,45	87,96
Total	17.664,88	15.713,61



12.8 Outros passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Passivo - Outros passivos correntes		
Fornecedores de investimentos	6.564,28	623,38
Credores por acréscimos de gastos	121.274,12	115.494,82
Outros	22.707,88	19.201,86
Total	150.546,28	135.320,06

Nos credores por acréscimo de gasto destacam-se os valores do subsídio de férias, do mês de férias e respetivos encargos vencidos em 31.12.2021 mas cujo pagamento só ocorrerá em 2022.

Acréscimos	31/12/2021	31/12/2020
Férias e sub de férias a liquidar	119.824,08	114.235,07
Electricidade, água, comunicação a liquidar	1.450,04	1.259,75
Total	121.274,12	115.494,82

12.9 Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração. Em 2020, a entidade recorreu ao financiamento externo, com os seguintes prazos de reembolso:



Financiamentos obtidos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Totals
31/12/2021				
Crédito Agrícola n.º 59075114698	19.295,92	71.613,18		90.909,10
Total	19.295,92	71.613,18		90.909,10
Variação (2020-2019)	9.230,76	71.613,18		90.909,10

L

S. Garcia
19/12/21

12.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

FSE	2021	2020
Serviços especializados	35.583,91	31.839,23
Materiais	5.824,74	5.596,91
Energia e Fluidos	53.393,37	38.841,83
Deslocações e estadas e transportes	385,94	56,70
Rendas e alugueres	1.166,04	2.022,12
Seguros	5.780,24	5.882,59
Limpeza, higiene e conforto	20.914,96	20.337,46
Outros FSE	1.819,23	2.115,07
Total	124.868,43	106.691,91

12.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos	2021	2020
Rendimentos suplementares	28.527,33	28.108,51
Correções Exercícios Anteriores	18.368,84	11.248,95
Descontos Obtidos		
Imputação Subsídios ao Investimento	13.396,97	13.256,97
Donativos	1.800,29	3.625,45
Outros	375,44	210,76
Total	62.468,87	56.450,64



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'F. F. F.' and other initials.

12.12 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos	2021	2020
Impostos	494,36	169,31
Dividas incobreveis	1.511,50	1.177,70
Correções de periodos anteriores	12.961,56	12.037,37
Quotizações	530,00	492,00
Multas e penalidades	3,32	
Total	15.500,74	13.876,38

12.13 Juros e Gastos Similares Suportados

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

Gastos e perdas de financiamento	2021	2020
Juros suportados	991,88	
Outros	227,27	250,00
Total	1.219,15	250,00



12.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

12.15 Proposta de aplicação de resultados

A proposta de aplicação de resultados é a transferência do resultado líquido positivo de 9.225,19€ para Resultados Transitados.

Cerva, 10 de março de 2022

A Mesa Administrativa

Helena Rodrigues
José Manuel Rodrigues Pereira
José Alberto de Costa
Maria de Lourdes de Fernandes
Maria de Fátima Teixeira da Silva

O Contabilista Certificado

Luis Leite
Luis Leite
CC n.º 39242

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: *António Fernando Magalhães*



Demonstração Individual das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores				Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	12.5	2.992,79	1.181.737,38	437.090,53	-113.536,58	1.508.284,12
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		12.5		-113.536,58	209.047,49	113.536,58	209.047,49
	2			-113.536,58	209.047,49	113.536,58	209.047,49
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	12.5				8.509,19	8.509,19
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					122.045,77	217.356,68
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6=1+2+3+5	12.5	2.992,79	1.068.200,80	646.138,02	8.509,19	1.725.840,80

Demonstração Individual das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores				Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	12.5	2.992,79	1.068.200,80	646.138,02	8.509,19	1.725.840,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		12.5		8.509,19	-13.396,97	-8.509,19	-13.396,97
	2			8.509,19	-13.396,97	-8.509,19	-13.396,97
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	12.5				9.225,19	9.225,19
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					716,00	-4.171,78
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	12.5	2.992,79	1.076.709,99	632.741,05	9.225,19	1.721.669,02

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Heleuc Rodrigues
Joaquim Manuel Rodrigues Fróis
Joaquim Albertino dos Coz
Maria de Lurdes de Femandes
Maria de Fátima Teixeira Silva

Lúcia Leite
 CC n.º 39242

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: *António Fernandes Magalhães Almeida*



Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2021 (A)	2020 (B)			
61. CMVMC					
- Géneros alimentares e outros	53.329,20 €	49.205,50 €	4.123,70 €	52.600,00 €	729,20 €
- Medicamentos e consumíveis	3.045,90 €	3.237,79 €	-191,89 €	3.300,00 €	-254,10 €
Total 61	56.375,10 €	52.443,29 €	3.931,81 €	55.900,00 €	475,10 €
62. Fornecimentos e serviços externos					
- Trabalhos especializados	9.760,02 €	16.009,89 €	-6.249,87 €	13.150,00 €	-3.389,98 €
- Publicidade e propaganda	30,00 €	92,08 €	-62,08 €	100,00 €	-70,00 €
- Vigilância e segurança	146,78 €	465,59 €	-318,81 €	450,00 €	-303,22 €
- Honorários	2.847,51 €		2.847,51 €	2.500,00 €	347,51 €
- Cons. reparação (edif. equip. e viaturas)	22.796,60 €	15.172,27 €	7.624,33 €	17.000,00 €	5.796,60 €
- Serviços bancários	3,00 €	99,40 €	-96,40 €	100,00 €	-97,00 €
- Ferramentas e utensílios	1.398,40 €	763,49 €	634,91 €	1.500,00 €	-101,60 €
- Material de escritório	1.361,98 €	2.252,33 €	-890,35 €	2.100,00 €	-738,02 €
- Artigos p/ oferta	533,91 €	22,12 €	511,79 €	100,00 €	433,91 €
- Material didático	943,16 €	109,45 €	833,71 €	450,00 €	493,16 €
- Encargos com utensílios	1.587,29 €	2.449,52 €	-862,23 €	1.100,00 €	487,29 €
- Electricidade	19.076,55 €	13.613,78 €	5.462,77 €	13.600,00 €	5.476,55 €
- Combustíveis (gasolina, gasóleo, gás)	32.185,06 €	23.017,14 €	9.167,92 €	23.000,00 €	9.185,06 €
- Água	2.131,76 €	2.210,91 €	-79,15 €	2.200,00 €	-68,24 €
- Deslocações e estadas	385,94 €	56,70 €	329,24 €	400,00 €	-14,06 €
- Rendas e alugueres	1.166,04 €	2.022,12 €	-856,08 €	2.000,00 €	-833,96 €
- Comunicação	1.809,23 €	2.062,07 €	-252,84 €	2.100,00 €	-290,77 €
- Seguros	5.780,24 €	5.882,59 €	-102,35 €	6.000,00 €	-219,76 €
- Contencioso e notariado		43,00 €	-43,00 €		
- Despesas de representação	10,00 €	10,00 €			10,00 €
- Limpeza, higiene e conforto	20.914,96 €	20.337,46 €	577,50 €	21.000,00 €	-85,04 €
Total 62	124.868,43 €	106.691,91 €	18.176,52 €	108.850,00 €	16.018,43 €
63. Gastos com o pessoal					
- Vencimentos	698.297,82 €	675.538,46 €	22.759,36 €	683.600,00 €	14.697,82 €
- Encargos com segurança social	138.597,89 €	141.398,58 €	-2.800,69 €	137.000,00 €	1.597,89 €
- Seguros de acidentes no trabalho	8.516,56 €	6.811,27 €	1.705,29 €	6.900,00 €	1.616,56 €
- Outros gastos com pessoal	3.151,27 €	3.255,68 €	-104,41 €	3.500,00 €	-348,73 €
Total 63	848.563,54 €	827.003,99 €	21.559,55 €	831.000,00 €	17.563,54 €
64. Gastos de depreciação e de amortização	60.708,79 €	60.996,85 €	-288,06 €	61.000,00 €	-291,21 €
65. Perdas por imparidade					
66. Perdas por redução de justo valor					
67. Provisões do período					
68. Outros gastos e perdas					
- Impostos e taxas	494,36 €	169,31 €	325,05 €		494,36 €
- Dívidas incorríveis	1.511,50 €	1.177,70 €	333,80 €	1.500,00 €	11,50 €
- Correções rel. períodos anteriores	12.961,56 €	12.037,37 €	924,19 €	10.000,00 €	2.961,56 €
- Quotizações	530,00 €	492,00 €	38,00 €	492,00 €	38,00 €
- Multas	3,32 €		3,32 €		3,32 €
Total 68	15.500,74 €	13.876,38 €	1.624,36 €	11.992,00 €	3.508,74 €
69. Gastos e perdas de financiamento	1.219,15 €	250,00 €	969,15 €	1.220,00 €	-0,85 €
Total Gastos	1.107.235,75 €	1.061.262,42 €	45.973,33 €	1.069.962,00 €	37.273,75 €

A Mesa Administrativa

Helena Rodrigues
João Manuel Rodrigues Paiva
Joaquim Alberto da Costa
Mariana de Lourdes de S. Fernandes
Marta de Fátima Teixeira da Silva

O Contabilista Certificado

Luis Leite
CC nº 39242

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: António Fernando Rodrigues da Silva



Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Análise de Rendimentos		Variação	Orçamento	Variação
	2021 (A)	2020 (B)			
72. Prestação de serviços					
- Infância e Juventude	31.209,35 €	33.311,75 €	-2.102,40 €	35.000,00 €	-3.790,65 €
- Creche	11.377,55 €	11.708,85 €	-331,30 €	13.400,00 €	-2.022,45 €
- Pré-Escolar	19.831,80 €	21.602,90 €	-1.771,10 €	21.600,00 €	-1.768,20 €
- Terceira Idade	187.358,22 €	194.406,10 €	-7.047,88 €	193.800,00 €	-6.441,78 €
- ERPI	85.200,52 €	92.378,60 €	-7.178,08 €	89.700,00 €	-4.499,48 €
- Centro de Dia	29.205,20 €	31.222,75 €	-2.017,55 €	29.500,00 €	-294,80 €
- Apoio Domiciliário	64.458,90 €	59.931,55 €	4.527,35 €	65.700,00 €	-1.241,10 €
- Apoio Domiciliário Integrado	4.160,00 €	6.983,60 €	-2.823,60 €	4.300,00 €	-140,00 €
- Apoio Domiciliário Noturno	4.333,60 €	3.889,60 €	444,00 €	4.600,00 €	-266,40 €
- Cantina Social	204,67 €	371,41 €	-166,74 €	200,00 €	4,67 €
- Quotizações e jóias	1.152,00 €	1.176,00 €	-24,00 €	1.200,00 €	-48,00 €
- Outras prestações de serviços	11.559,74 €	11.413,82 €	145,92 €	8.600,00 €	2.959,74 €
Total 72	231.483,98 €	240.679,08 €	-9.195,10 €	238.800,00 €	-7.316,02 €
74. Trabalhos p/ própria empresa	5.804,16 €	4.721,70 €	1.082,46 €	4.500,00 €	1.304,16 €
75. Subsídios à exploração					
- Infância e Juventude	152.897,22 €	141.987,76 €	10.909,46 €	142.400,00 €	10.497,22 €
- Creche	89.463,96 €	75.400,36 €	14.063,60 €	80.000,00 €	9.463,96 €
- Pré-Escolar	63.433,26 €	66.587,40 €	-3.154,14 €	62.400,00 €	1.033,26 €
- Terceira Idade	607.095,82 €	597.519,94 €	9.575,88 €	614.200,00 €	-7.104,18 €
- ERPI	62.541,84 €	45.058,68 €	17.483,16 €	57.500,00 €	5.041,84 €
- Centro de Dia	46.535,83 €	61.238,76 €	-14.702,93 €	43.100,00 €	3.435,83 €
- Apoio Domiciliário	431.733,60 €	416.727,60 €	15.006,00 €	431.700,00 €	33,60 €
- Apoio Domiciliário Integrado	31.425,75 €	39.636,10 €	-8.210,35 €	47.000,00 €	-15.574,25 €
- Apoio Domiciliário Noturno	34.858,80 €	34.858,80 €	0,00 €	34.900,00 €	-41,20 €
- POAPMC / Cantina Social	11.400,00 €	10.980,00 €	420,00 €	10.600,00 €	800,00 €
- IEFP	26.542,03 €	828,02 €	25.714,01 €	18.400,00 €	8.142,03 €
- Compensação RMMG	9.985,93 €	9.985,93 €	0,00 €	9.985,93 €	0,00 €
- Segurança Social - Layoff	7.576,94 €	2.382,75 €	5.194,19 €	7.600,00 €	-23,06 €
- Segurança Social - Adapter Social +	418,00 €	7.942,57 €	-7.524,57 €	400,00 €	18,00 €
- Autarquias	5.450,00 €	5.450,00 €	0,00 €	5.450,00 €	0,00 €
Total 75	815.915,94 €	767.091,04 €	48.824,90 €	793.600,00 €	22.315,94 €
76/7. Reversões/ganhos aumento justo valor	787,99 €	829,15 €	-41,16 €		787,99 €
78. Outros rendimentos e ganhos					
- Inputação de subs. para investimentos	13.396,97 €	13.256,97 €	140,00 €	13.250,00 €	146,97 €
- Donativos	1.800,29 €	3.625,45 €	-1.825,16 €	1.000,00 €	800,29 €
- Correções rel. períodos anteriores	18.368,84 €	11.248,95 €	7.119,89 €	24.000,00 €	-5.631,16 €
- Subsídio de refeição em espécie	25.164,80 €	25.001,60 €	163,20 €	24.600,00 €	564,80 €
- Venda de energia	3.362,53 €	3.106,91 €	255,62 €	3.200,00 €	162,53 €
- Outros não especificados	375,44 €	210,76 €	164,68 €	200,00 €	175,44 €
Total 78	62.468,87 €	56.450,64 €	6.018,23 €	66.250,00 €	-3.781,13 €
Total Rendimentos	1.116.460,94 €	1.069.771,61 €	46.689,33 €	1.031.250,00 €	85.210,94 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	9.225,19 €	8.509,19 €	716,00 €	33.188,00 €	-23.962,81 €
---------------------------------	------------	------------	----------	-------------	--------------

Variação de Pessoal		
Respostas Sociais	2021	2020
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche	20	23
Pré - escolar	27	32
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI	11	11
Centro de Dia	19	21
Apoio Domiciliário	139	141

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2021	65
2020	63

Investimentos		
	2021	2020
Edifícios	5.073,25 €	
Equipamento Básico		485,56 €
Equipamento Transporte		
Outros	1.971,32 €	4.683,00 €
AFT em curso	79.814,26 €	114.522,50 €
Total	86.858,83 €	119.691,06 €

A Mesa Administrativa

Helena Rodrigues
 Joaquim Manuel Rodrigues Pereira
 José Jacinto Alberto da Silva
 Mariana de Sousa de Fernandes
 Maria de Fátima Teixeira Silva

Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva
 Rua Padre António André n.º 23 - 4870-037 Cerva
 NIF:501 428 470

O Contabilista Certificado

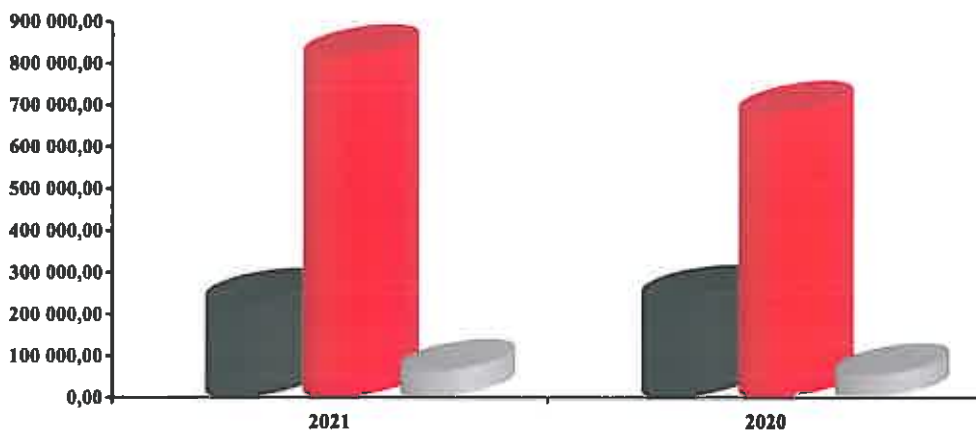
Luís Leite
 CC nº 39242

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: António Fernandes de Sousa

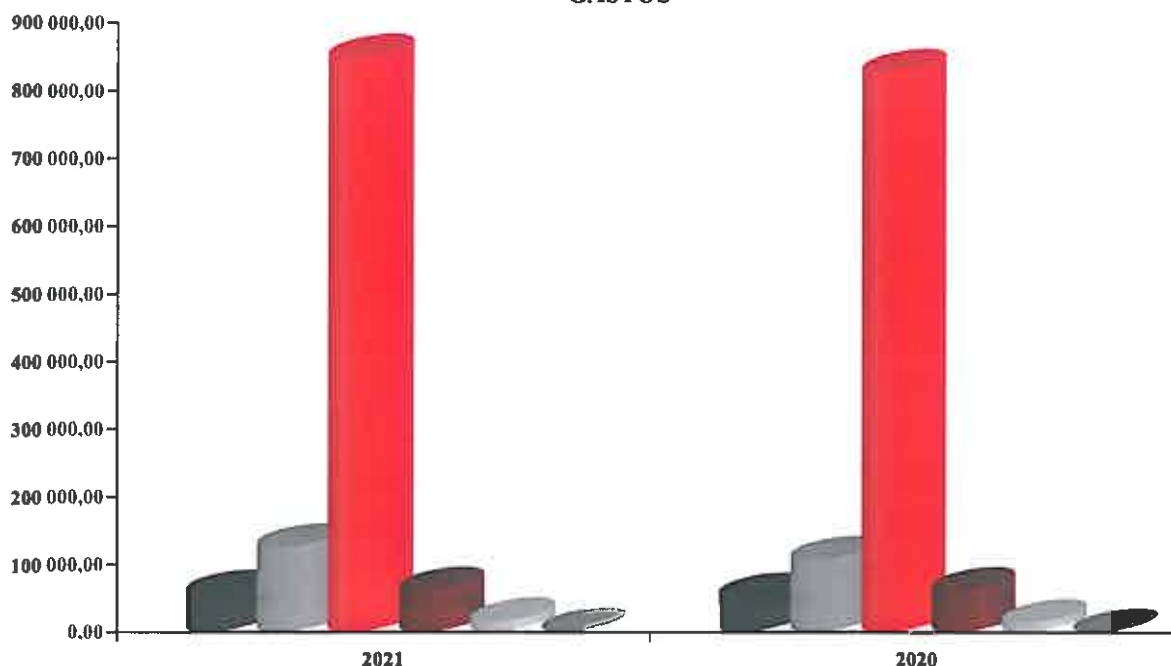


GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



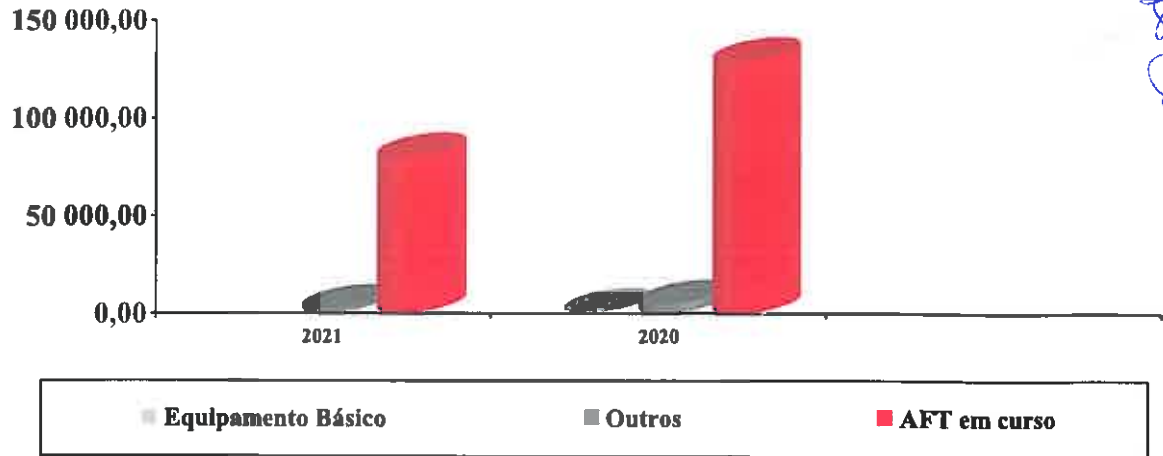
GASTOS



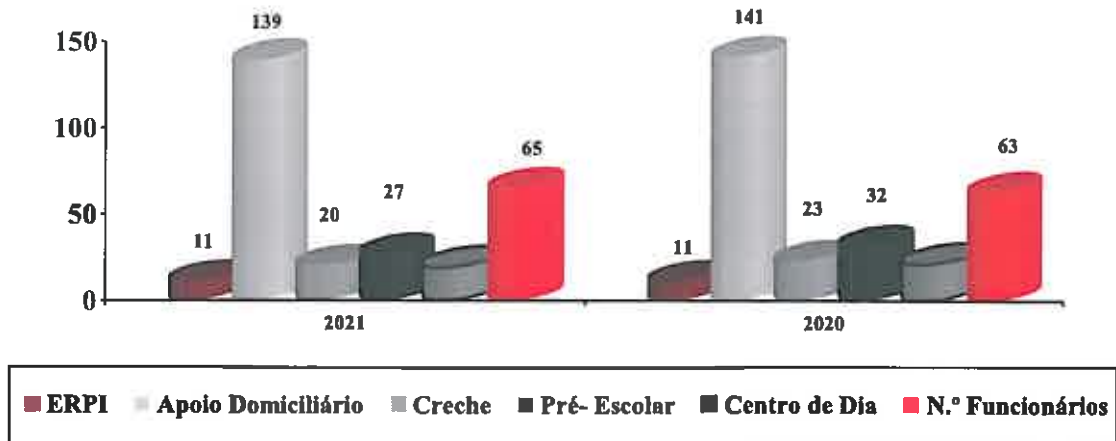


L.
Santos
Bispo
de
Cerva

INVESTIMENTOS



CLIENTES E TRABALHADORES





RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



[Handwritten signatures in blue ink]

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2021)

Ex.mos Irmãos

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Irmandade da N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2021, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 9.225,19€, o qual demonstra os esforços para equilibrar a situação financeira da Instituição e uma gestão cuidada, cumprindo sempre as leis e regulamentos aplicáveis, tendo sempre presente que, uma adequada estrutura organizacional conduz a uma segurança razoável na consecução dos objetivos, na eficácia e eficiência das operações e na fiabilidade do relato financeiro.

2 – EVOLUÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do volume de negócios

	2021	2020	Incremento nas vendas	
			Valor	%
Prestação de serviços	231.483,98	240.679,08	-9.195,10	-3,88%
Trab. p/ própria entidade	5.804,16	4.721,70	1.082,46	0,46%
Volume de negócios	237.288,14	245.400,78	-8.112,64	-3,42%



Handwritten signature and initials in blue ink.

3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

Quadro da evolução dos gastos

	2021	2020	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	56.375,10	52.443,29	3.931,81	7,50%
FSE				
Trabalhos especializados	9.760,02	16.009,89	-6.249,87	-39,04%
Publicidade e propaganda	30,00	92,08	-62,08	-67,42%
Vigilância e segurança	146,78	465,59	-318,81	-68,47%
Honorários	2.847,51		2.847,51	
Conservação e reparação	22.796,60	15.172,27	7.624,33	50,25%
Serviços bancários	3,00	99,40	-96,40	-96,98%
Ferramentas e utensílios	1.398,40	763,49	634,91	83,16%
Material de escritório	1.361,98	2.252,33	-890,35	-39,53%
Artigos para oferta	533,91	22,12	511,79	2313,70%
Material didático	943,16	109,45	833,71	761,73%
Encargos saúde utentes	1.587,29	2.449,52	-862,23	-35,20%
Eletricidade	19.076,55	13.613,78	5.462,77	40,13%
Combustíveis	32.185,06	23.017,14	9.167,92	39,83%
Água	2.131,76	2.210,91	-79,15	-3,58%
Deslocações e estadas	385,94	56,70	329,24	580,67%
Rendas e alugueres	1.166,04	2.022,12	-856,08	-42,34%
Comunicação	1.809,23	2.062,07	-252,84	-12,26%
Seguros	5.780,24	5.882,59	-102,35	-1,74%
Contencioso e notariado		43,00	-43,00	-100,00%
Despesas de representação	10,00	10,00		
Higiene, limpeza e conforto	20.914,96	20.337,46	577,50	2,84%
Total FSE	124.868,43	106.691,91	18.176,52	17,04%
Gastos com pessoal	848.563,54	827.003,99	21.559,55	2,61%
Depreciações e amortizações	60.708,79	60.996,85	-288,06	-0,47%
Outros gastos e perdas	15.500,74	13.876,38	1.624,36	11,71%
Juros	991,88		991,88	
Outros gastos e perdas financiamento	227,27	250,00	-22,73	-9,09%
Total dos gastos	1.219,15	250,00	969,15	387,66%
Total dos Gastos	1.107.235,75	1.061.262,42	45.973,33	4,33%



J. J. J. J.
J. J. J. J.
J. J. J. J.
J. J. J. J.

4 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as "Prestações de Serviços" e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2021 a 1.047.399,92€ (1.007.770,12€ em 2020).

Evolução dos rendimentos

	2021	2020	Incremento	
			Valor	%
Prestação de serviços	231.483,98	240.679,08	-9.195,10	-3,82%
Subsídios à exploração	815.915,94	767.091,04	48.824,90	6,36%
Outros rendimentos	69.061,02	62.001,49	7.059,53	11,39%
Total dos Rendimentos	1.116.460,94	1.069.771,61	46.689,33	4,36%

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2021	2020	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	5.073,25		5.073,25	
Equipamento básico		485,56	-485,56	-100,00%
Outros ativos fixos tangíveis	1.971,32	4.683,00	-2.711,68	-57,90%
Ativos fixos em curso	79.814,26	114.522,50	-34.708,24	-30,31%
Total	86.858,83	119.691,06	-32.832,23	-27,43%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2021	2020	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	59.178,63	59.178,63		
Edifícios	2.345.241,79	2.340.168,54	5.073,25	0,22%
Equipamento básico	289.232,02	289.232,02		
Equipamento de transporte	161.706,04	161.706,04		
Equipamento administrativo	191.517,91	191.517,91		
Outros ativos fixos tangíveis	112.665,67	110.694,35	1.971,32	1,78%
Ativos fixos tangíveis em curso	208.842,85	129.028,59	79.814,26	61,86%
Total	3.368.384,91	3.281.526,08	86.858,83	2,65%



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

6- TERCEIROS

As dívidas de terceiros, de clientes, utentes e irmãos (quotas), Estado e outros ativos correntes, ascendem a 85.842,67€ (192.926,94€ em 2020).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 274.730,56€ (259.352,72€ em 2020).

7- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

8- PRINCIPAIS RISCOS

A atividade da Entidade comporta em si uma variedade de riscos aos quais está exposta, designadamente, risco de liquidez e risco jurídico.

Risco de liquidez

O risco de liquidez traduz a capacidade da entidade fazer face às suas responsabilidades financeiras tendo em atenção os recursos disponíveis.

Esta Entidade procura garantir que a estrutura de financiamento é adequada à natureza das suas obrigações.

Riscos jurídicos

A Entidade está sujeita a leis e regulamentos nacionais. A gestão dos riscos jurídicos é efetuada pela Direção em conjunto com assessoria jurídica externa, por forma a assegurar a proteção dos interesses da Entidade no respeito pelo cumprimento dos seus deveres legais.



9- DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a Entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Autoridade Tributária e à Segurança Social.

10- AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS DIRETORES

Não foram concedidas quaisquer autorizações, nos termos art.º 397.º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) n.º 5.º do art.º 66.º do CSC.

11- EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

A Mesa Administrativa em funções tudo fará para continuar a melhorar os serviços prestados aos seus utentes, bem como a gerir os seus recursos de forma a garantir o cumprimento da sua Missão Social.

Face ao atual estado da Pandemia de Covid-19, e apesar da melhoria verificada, os efeitos da disseminação do vírus estão a ser avaliados pelas autoridades competentes, estando a ser levantadas algumas das medidas impostas nos últimos dois anos, que certamente irão contribuir para a recuperação da economia nacional.

Apesar do atual cenário de incerteza sobre a evolução da pandemia de Covid-19 em Portugal e no resto do mundo, é convicção da Mesa Administrativa que os efeitos negativos desta situação, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas atividades, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021.



12- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2021 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 9.225,19€ para Resultados Transitados.

13- AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Cerva, 10 de março de 2022

A Mesa Administrativa

Helena Rodrigues
João Manuel Rodrigues Faria
José Alberto Costa
Mariana de Sousa G. Fernandes
Mariana de Fátima Teixeira Silva

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL: António Fernandes Magalhães, l.c.l.